

## **Ata do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**

Ao décimo quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, deu-se início a reunião às 14:36 horas, para tratar da seguinte pauta: Leitura e Aprovação da ata anterior; Expedientes; Projeto “Fortalecendo a educação em rede: construindo um ambiente acolhedor nas escolas”; Conferência Municipal (Resolução Nº 227 do CONANDA); Apresentação do Projeto da Representante da UFRJ; Processo de escolha dos Conselheiros Tutelares (Áreas de abrangência), com os seguintes conselheiros governamentais presentes: Viviane Cordeiro – SEMAS, Ana Carollina Machado – SEMUG e Andréa Pereira – SEMUS, os não-governamentais: Hercília Inácio – CDH e Irinéa Peres – CACJOC e os convidados: Daiane de Souza – DDH, Éber do Programa Vem Viver e Ana Claudia – UFRRJ. A conselheira Ana Carollina direcionou a reunião na ausência da secretária Nair Rabelo que teve que participar de outra reunião e que foi comunicado a presidente e na reunião aos demais conselheiros presentes. Então foi lido a ata anterior para ser aprovada, pois na reunião passada não havia quórum e nessa houve aprovação. A presidente Viviane solicitou que mudasse a ordem da pauta por conta dos convidados para que eles não ficassem “presos” aos nossos expedientes. Então deu-se início aos convidados, que começou com a Daiane da DDH, comunicando sobre a capacitação para os conselheiros tutelares no dia 10/08/2022 sobre os temas: de diversidade sexual, trabalho infantil, intolerância religiosa e racismo. Será na parte da manhã, o local ainda será definido por conta da proposta que é sobre uma roda de discussão sobre os casos que irão ser tratados. A Conselheira Ana Carollina deu a sugestão do local podendo ser na SEMED pelo espaço que se tem no auditório e atenderia a proposta. Logo em seguida foi a vez da representante da UFRRJ, Professora Ana Claudia a falar sobre o programa CANDEIA que é dividido em eixos: diversidade sexual, território (mapa afetivo e social), planejamento financeiro, racismo estrutural e diversidade. Já houve aprovação pela Comissão de Ética da Universidade e que já está sendo aplicada em alguns adolescentes no Município de Belford Roxo como o projeto piloto e que tem a proposta para ser aplicado no ano que vem no Município de Nova Iguaçu. O programa não é somente para psicólogos, mas para assistentes sociais, educadores também. A professora solicitou fazer parte do conselho e foi lido o regimento interno para que pudesse somar as dúvidas da mesma. Depois teve a apresentação do Programa vem viver, com o representante Eber, em que ficou algumas dúvidas entre os conselheiros presentes e foi solicitado o retorno do mesmo e de outra representante “Cláudia”. Após isso, os convidados foram liberados e deu sequência a pauta, foi lido os expedientes referentes ao mês de julho e foi lido o Ofício expedido pelo conselho de Vila de Cava referente a uma denúncia a uma conselheira e foi aprovada através de quórum para ser encaminhado à Comissão de Ética mas com algumas observações, as quais são citadas: a falta de profissionalismo em relação em como eles abordam a situação ao qual eles identificam o nome dos usuários que foram atendido pela conselheira denunciada e acabou surgindo dúvidas entre os conselheiros se essa denúncia teria alguma intenção de prejudicar a conselheira denunciada. Deu-se

por encerrada a reunião às 17:02 horas. Eu, Ana Carollina Machado, secretária Ad hoc, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pela Presidente.

Siriane Cordis Jacques

Ana Carollina Machado